

# Cirurgia Plástica, Reconstrutiva e Estética

*Infografia da Especialidade*

*by*

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



## *Categoria*

MÉDICA

**CIRÚRGICA**

MÉDICO-  
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE  
DIAGNÓSTICO

APOIO  
TERAPÊUTICO

# SERVIÇO DE URGÊNCIA?



**SIM**

# Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República\*)

Total: 72 Meses ( 6 ANOS)

<b>Cirurgia Geral (12M)</b>	<b>Cirurgia Plástica e Reconstrutiva (51M)</b>	<b>Estágios (9M)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• 6 meses em serviço de cirurgia geral</li><li>• 6 meses em serviço de cirurgia ou numa especialidade cirúrgica que possa completar a formação (Cirurgia vascular, Ortopedia, Cirurgia cardio-torácica, Cirurgia pediátrica, Unidade de Cuidados Intensivos)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cirurgia Plástica Geral (1º e 2º ano)</li><li>• Cirurgia da Mão (3º ano)</li><li>• Cirurgia Crânio-Maxilo- Facial (4º ano)</li><li>• Cirurgia Plástica (5º ano)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cada estágio tem a duração mínima de 3 meses</li><li>• Devem ser frequentados durante o estágio de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva</li></ul>

# Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República\*)

Total: 72 Meses ( 6 ANOS)

<b>Cirurgia Geral (12M)</b>	<b>Cirurgia Plástica e Reconstrutiva (51M)</b>	<b>Estágios (9M)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Colaboração em todos os tipos de intervenções</li><li>• Execução do tratamento de feridas, cicatrizes e tumores cutâneos</li><li>• Observação e tratamento de queimados</li><li>• Execução de enxertos e retalhos cutâneos</li><li>• Rotinas pré e pós-operatórias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Colaboração em todos os tipos de intervenções</li><li>• Tratamento dos grandes queimados</li><li>• Cirurgia plástica da obesidade</li><li>• Cirurgia uro-genital</li><li>• Cirurgia e medicina oral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Destes três estágios, dois deles deverão ser realizados em serviço de cirurgia da cabeça e pescoço, num hospital oncológico e um estágio de estomatologia</li><li>• O terceiro será feito em área a escolher pelo médico interno</li></ul>



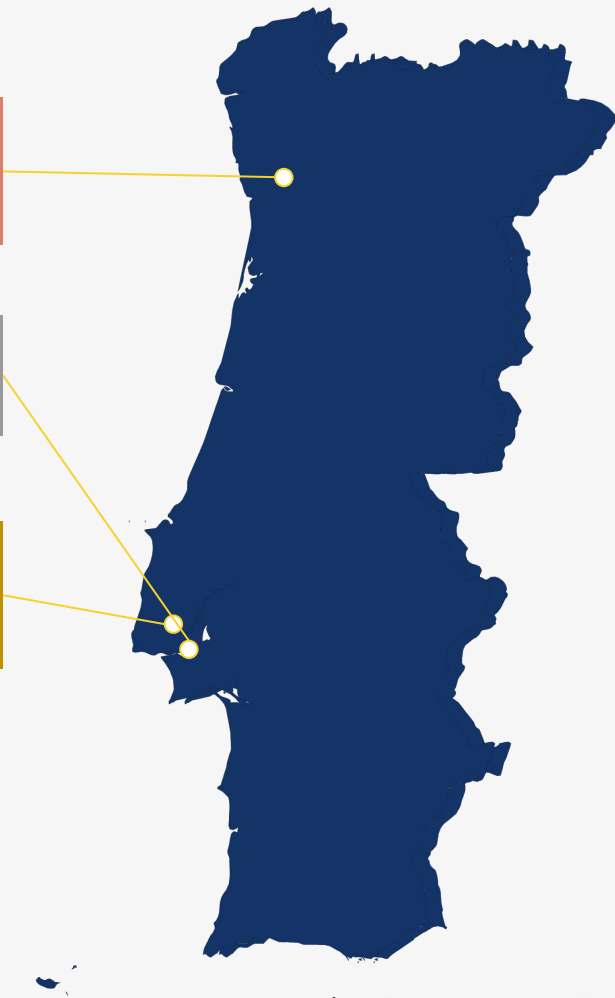
# TOP 3

DOS HOSPITAIS

2. Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E. (97%)

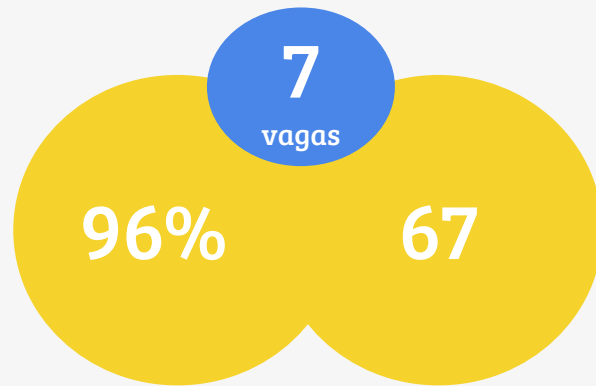
3. Centro Hospitalar de Lisboa Norte E.P.E. (97%)

1. Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. (98%)

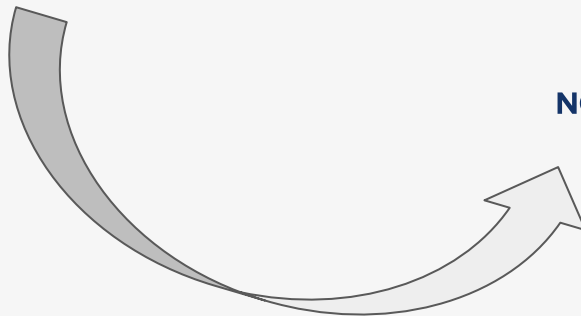




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2019)**

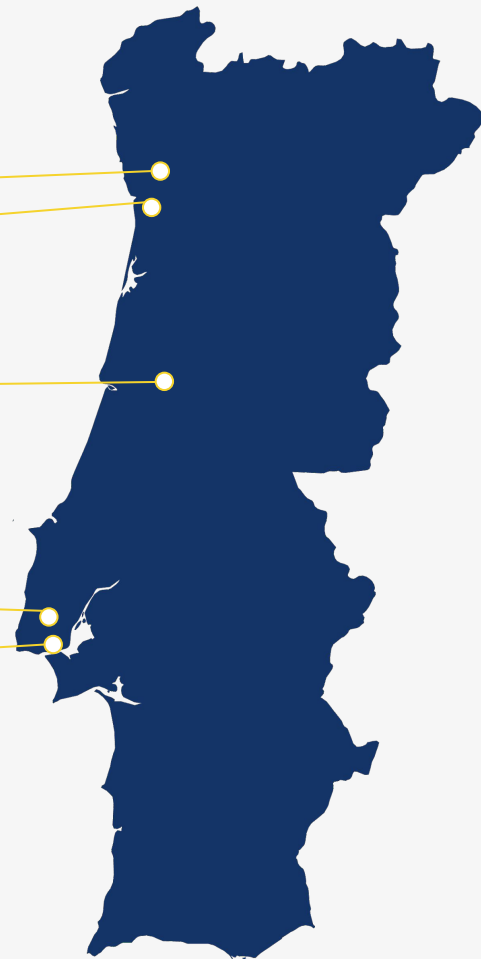




# CAPACIDADES FORMATIVAS (T=7)\*

(ARS Norte, ARS Centro, ARSLVT)

- 1 - Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE



\* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início especialidade em 2020)





**O grau de satisfação global com a especialidade foi apenas analisado em especialidades com número de respostas superior a 20. Como foram obtidas apenas 14 respostas na especialidade de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética, não existem dados disponíveis.**



## ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

**Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados, porque o número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.**

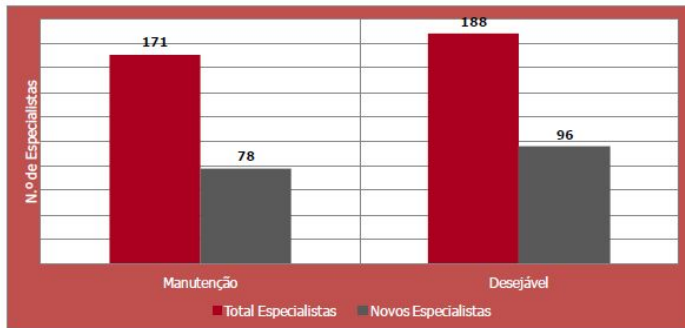
# Demografia médica em Cirurgia Plástica, Reco. e Est.

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do atual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, conclui-se um que se prevê um razoável equilíbrio entre Necessidades e Oferta de especialistas para 2025 com variações ténues consoante o modelo adotado.



# testemunho de um especialista

## CIRURGIA PLÁSTICA, UMA ESPECIALIDADE DE FUTURO

A Cirurgia Plástica obriga a uma grande dedicação, pelo que apenas quem está disposto a abdicar muito do seu tempo é que poderá ambicionar uma carreira plena.

Trata-se provavelmente da especialidade mais vasta nos territórios anatómicos em que intervém, por isso na nossa gíria costumamos dizer que lidamos com patologia da cabeça aos pés. Frequentemente é a especialidade fim de linha para resolução de problemas complexos para os quais parece não haver solução. Tratamos várias áreas fronteira com a generalidade das especialidades médico-cirúrgicas como é o caso de patologia orbitopalpebral, pavilhão auricular, glândulas salivares, cavidade oral, cirurgia craniofacial, reconstrução mamária, da parede abdominal, tumores da pele, cirurgia da mão, dos nervos periféricos e cirurgia de reimplantação.

A grande diferenciação do Cirurgião Plástico moderno é a capacidade técnica de dissecção minuciosa das várias estruturas anatómicas e a sua perspetiva tridimensional que lhe permite a realização de procedimentos de elevada complexidade. A título de exemplo, destacam-se o reimplante da mão, a criação do polegar a partir do indicador, o transplante facial, a reconstrução facial de um bebé com fenda labioalveolopalatina, a reconstrução de uma mama com tecido da parede abdominal após mastectomia ou a reconstrução do grande queimado.



## *testemunho de um especialista*

A grande diferenciação do Cirurgião Plástico moderno é a capacidade técnica de dissecção minuciosa das várias estruturas anatómicas e a sua perspetiva tridimensional que lhe permite a realização de procedimentos de elevada complexidade. A título de exemplo, destacam-se o reimplante da mão, a criação do polegar a partir do indicador, o transplante facial, a reconstrução facial de um bebé com fenda labioalveolopalatina, a reconstrução de uma mama com tecido da parede abdominal após mastectomia ou a reconstrução do grande queimado.

O dia-a-dia de um Cirurgião Plástico passa pela atividade contínua e integrada com a realização de consultas, avaliação de doentes na enfermaria para planeamento cirúrgico e seguimento dos casos mais complexos, a atividade cirúrgica ambulatoria e em regime de internamento, a atividade assistencial no serviço de Urgência e reuniões de Serviço semanais, local de partilha e aprendizagem.

A atividade científica é uma componente essencial, permitindo ao Cirurgião Plástico uma atualização constante de conhecimentos.

A construção laboratorial de tecidos e as cirurgias sem sequelas são o expoente máximo da estreita proximidade da nossa especialidade ao desenvolvimento tecnológico de futuro.

**Dr. Júlio Matias**

Membro da Direção do Colégio da Especialidade de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética

Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética?"

# PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adotado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



## Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



## Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



## Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



## Horário-tipo semanal



## Investigação. Apoio? Infraestruturas?



## Liberdade para definição subespecialidade



## Bloco Operatório?

- 1) Oportunidades? Atingimento dos números mínimos?
- 2) Autonomia? A partir de que ano?
- 3) Valências variadas? Centro de Referência?



## Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Autonomia? A partir de que ano?
- 4) Saídas/Folgas